



Revista Brasileira de História das Religiões

ISSN
1983-2850

VOLUME 18 | NÚMERO 53 | MAIO-AGOSTO 2025

CHAMADA TEMÁTICA

Visões, aparições e cultos marianos no período contemporâneo

Carlos André Silva de Moura

Universidade de Pernambuco – Brasil

 <http://lattes.cnpq.br/7326008990043247>

 <https://orcid.org/0000-0002-5584-1398>

 casmcarlos@yahoo.com.br

Verónica Roldán

Università Niccolò Cusano – Itália

 <https://orcid.org/0000-0002-5375-9761>

 veronica.rolan@unicusano.it

APRESENTAÇÃO



APRESENTAÇÃO

As investigações em torno das visões, aparições e devoções marianas têm sido realizadas por profissionais das diferentes áreas do conhecimento. Desde os relatos sobre Lourdes, na França a partir de 1858, os eventos passaram a atender uma lógica com mensagens apocalípticas, a relação do político com o religioso, o protagonismo de crianças e o fortalecimento de projetos que tinham o objetivo de aprimorar as propostas da Igreja Católica e colaborar com a formação de uma neocristandade.

Paolo Apolito destacou que “[...] o que torna Nossa Senhora visível é o contexto. E é esta obra do homem que define a aparição, que se dirige a investigação [...]” (Apolito, 1990, p. 33). Foi a partir das observações do autor que estruturamos este número temático da Revista Brasileira de História das Religiões, com a reunião de autores com diferentes propostas teóricas e metodológicas, que apresentaram problematizações acadêmicas sobre as visões, as aparições e as suas formas de devoção na contemporaneidade. As discussões adotaram recortes geográficos diversos, com a valorização dos debates transnacionais e investigações sobre Angola, Brasil, Equador e os contextos mais amplos sobre a Europa nos séculos XIX e XX.

O dossiê é aberto com o artigo das pesquisadoras Ana Cristina Pereira Lage e Thais Nívia de Lima e Fonseca, intitulado “As Filhas de Maria: agentes da história transnacional no século XIX”, com abordagens conectadas e transnacionais, com análise do culto à Nossa Senhora das Graças, à Medalha Milagrosa e a sua relação com as Filhas de Maria. Com a pesquisa, o leitor consegue visualizar a formação das devoções, sua relação com a educação e a expansão do culto em diferentes localidades do mundo ocidental.

Ainda no contexto europeu, Robson Rodrigues Gomes Filho é o autor do artigo “‘Maria passa na frente’: o protagonismo místico feminino e as aparições marianas no contexto político do século 19 europeu”. O pesquisador demonstra como a ascensão de movimentos feministas coincidiu com o uso da devoção mariana para modular o papel social feminino, bem como o estímulo da experiência religiosa mística pelo romantismo católico na Alemanha, na Itália e na França durante o século XIX.

O volume também apresenta discussões sobre as visões marianas no Brasil. Sobre o tema, Carlos André Silva de Moura, com o artigo “‘Esta Coroa alcançará a conversão de muitos pecadores’: a formação de uma cultura visionária em Campinas a partir das Irmãs Amália de Jesus Flagelado e Benedetta Mello (1928–1937)”, e Magno Francisco de Jesus Santos, com o trabalho intitulado “‘A Santa de Campinas’: Irmã Amália de Jesus Flagelado e a experiência visionária no Brasil”, analisam eventos marianos na cidade de Campinas, interior de São Paulo. Os autores realizam abordagens conceituais que diferenciam os termos visões e aparições, fundamentais para a compreensão do tema no início do século XX. Do mesmo modo, são apresentadas as formas de divulgação na imprensa e os atritos com outros grupos religiosos.

Cesar Miguel Salinas Ramos é autor do artigo “La Peregrinación de Nuestra Señora del Cisne en los Andes bajos del Ecuador”, com análise das origens da devoção a Nuestra Señora del Cisne. Do mesmo modo, o autor apresenta a peregrinação realizada no ano de 2022 como o principal rito em torno de uma das representações de Maria na América Latina. As discussões demonstram a importância do culto mariano para os fiéis católicos no Equador, as suas inserções socioculturais e as formas de devoções no país.

Com um recorte temporal do tempo presente, Giselda Brito Silva, Constança Ceita e Yuri Agostinho assinam o artigo “Culto Mariano em Angola: Nossa Sra. da Conceição da Muxima ou Mamã Muxima”, com análise do culto mariano em Angola e suas comparações com o Brasil. O texto trata da construção do culto e as formas de devoção à Nossa Senhora da Conceição da Muxima, por muito tempo negligenciado pelos representantes da Igreja Católica na localidade. No entanto, a partir de novos significados, os autores observam o fortalecimento das relações dos católicos com a representação de Maria, com narrativas sobre o fortalecimento com os angolanos.

A partir de uma abordagem plural, com debates sobre as aparições em diferentes localidades, este dossiê demonstrou como o tema das visões, das aparições e dos cultos marianos tem sido uma preocupação para os investigadores. Desejamos uma ótima leitura aos pesquisadores e interessados no tema.

REFERÊNCIAS

- APOLITO, Paolo. **“Dice che hanno visto la Madonna”**. Un caso di apparizioni in Campania. Bologna: Il Mulino, 1990.
- HARRIS, Ruth. Lourdes. **Body and spirit in the secular age**. London: Penguin Books, 1999.
- MAUNDER, Chris. **Our Lady of the Nations**. Apparitions of Mary in Twentieth-Century Catholic Europe. New York: Oxford University Press, 2016.
- MOURA, Carlos André Silva de. Aparições e Devoções Marianas: a formação de uma cultura visionária em Portugal e seus usos no projeto de Restauração Católica (1917-1950). **Tempo e argumento**, Florianópolis, v. 14, p. 01-28, 2022.
- MOURA, Carlos André Silva de. **“Não tenhas medo, eu sou a Graça”**: a invenção de uma cultura visionária mariana em Portugal e Brasil (1900-1936). Rio de Janeiro: Autografia, 2023.
- ODELL, Catherine M. **Those Who Saw Her**: Apparitions of Mary. Huntington: Our Sunday Visitor, 2010.
- REESINK, Mísia Lins. Para uma antropologia do milagre: Nossa Senhora, seus devotos e o Regime de Milagre. **Caderno CRH**, Salvador, p. 267-280, vol. 18, nº44, mai.-ago., 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/18527>.
- SOORMALLY, Mina García. The Image of a Miracle: the Virgin of Guadalupe and the context of the apparitions. **Chasqui**: Revista de Literatura Latinoamericana, Arizona, p. 175-190, vol. 44, nº. 02, nov. 2015. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/24810768>.
- STEIL, Carlos Alberto; MARIZ, Cecília Loreto; ALVES, Daniel Alves [et al.]. (Org.). **Maria entre os vivos**: reflexões teóricas e etnografias sobre aparições marianas no Brasil. Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2003.
- TORGAL, Luís Felipe. **O Sol Bailou ao Meio-dia**: a criação de Fátima. Lisboa: Tinta-da-China, 2011.
- TURNER, Victor; TURNER, Edith. Postindustrial Marian Pilgrimage. In. PRESTON, James. (Org.). **Mother Worship**: themes and Variations. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 1982.